

ANÁLISE ECONÔMICA DA INTERFERÊNCIA DE DENSIDADES CRESCENTES DE CAPIM AMARGOSO NO SORGO

Ricardo Francischini¹; Aline Guimarães Cruvinel¹; Guilherme Braga Pereira Braz¹; Alessandro Guerra da Silva¹; Gustavo André Simon¹; Élcio de Carvalho¹

¹UniRV - Universidade de Rio Verde. ricardo@unirv.edu.br

Destaque: A manutenção da cultura sem a presença do capim amargoso proporcionou incremento no rendimento e ganhos econômicos para o sorgo no campo.

Resumo: O capim-amargoso quando não controlado pode provocar danos econômicos na cultura do sorgo. Diante disso, faz-se necessário adoção de medidas para controlar a planta daninha, visando maiores rendimentos e rentabilidade. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a viabilidade econômica do uso de herbicida pré-emergente para supressão de capim-amargoso na produção de sorgo. Para tanto, foi realizado experimento à campo, no delineamento de blocos casualizados, avaliando-se cinco tratamentos compostos pelas densidades de 0, 2, 4, 6 e 8 plantas de capim-amargoso por m², com quatro repetições. Para mensurar o efeito dos tratamentos sobre a cultura foi realizada avaliação da produtividade de grãos. Para realizar a análise de viabilidade econômica, foi considerado os custos de aquisição do herbicida S-metolachlor, na dose de 1152 g ha⁻¹, no valor de R\$78,66, e do *safener* Benefic[®] para tratamento das sementes de sorgo, na dose de 40 mL p.c. 100 kg de sementes⁻¹, o qual confere tolerância à cultura para uso do herbicida, no valor de R\$110,00. Os valores dos produtos mencionados foram adquiridos no mês de maio de 2022 em uma cooperativa localizada no município de Rio Verde. A produtividade do sorgo foi reduzida em 21,9%, 43,8%, 65,8% e 87,0% quando a cultura se desenvolveu em convivência com a densidade de 2, 4, 6 e 8 plantas de capim-amargoso m⁻², respectivamente. Em termos econômicos, a densidade de 0 plantas de capim-amargoso, que representa uma situação de uso eficaz do herbicida na cultura associado com tratamento de sementes com *safener*, proporcionou rentabilidade de R\$ 4.217,44. À medida que se aumentou a quantidade de plantas do capim-amargoso na área de produção, verificou-se quedas nos ganhos econômicos de 18,4%, 41,3%, 64,2% e 87,1%, para as densidades 2, 4, 6 e 8 plantas por m², respectivamente. Assim, o manejo químico, mesmo elevando os custos de produção, mostrou-se viável economicamente para a cultura do sorgo.

Palavras-chave: Manejo químico; Rendimento; Rentabilidade; *Sorghum bicolor*

Agradecimentos: UniRV - Universidade de Rio Verde.